

Ministério do Turismo e Banco do Brasil apresentam  
BB DTVM apresenta e patrocina

# Leandro Erlich: A Tensão

Convite à Ativação

CCBB Educativo  
arte&educação



## Convite à ativação

A obra de Erlich convida para o jogo da invenção e da imaginação. Com base nisso, apresentamos neste material pequenos atos que podem ser experimentados de diferentes maneiras: em casa, na escola, sozinho ou em grupo.

**A palavra ato pode remeter à ação, à atitude, à cena ou à encenação.**

Neste convite à ativação, propomos atos de criação de espaços, cenários, lugares, personagens e outras representações da nossa imaginação.

Trazemos um chamado para o despertar da percepção e o deslocamento da atenção.

Experimente a invenção de outros mundos!



## Quem é o artista

Leandro Erlich é um artista argentino, nascido em 11 de maio de 1973 na cidade de Buenos Aires. Sua trajetória artística, hoje reconhecida internacionalmente, aconteceu de forma precoce.

Crescido em uma família cheia de arquitetos, Erlich teve uma formação complexa e sensível em meio a filmes, livros e projetos. Quando completou 3 anos de idade, o regime político na Argentina entrou num instável período de ditadura que marcou sua infância.

As conversas sussurradas em sua casa sobre os desaparecidos políticos, os deslocamentos e constantes distanciamentos do país deram a ele um estado de consciência desperta. Mais tarde, essas vivências refletiriam em seus trabalhos e seriam ativadas, em forma de experiências privadas e pessoais, como os desafios que seus pais enfrentaram naquele período.

Antes de completar vinte anos, Erlich fez sua primeira exposição individual, em sua cidade natal. Alguns anos depois, participou de uma residência artística no Museum of Fine Arts de Houston, nos Estados Unidos, onde criou uma de suas obras mais famosas, "Swimming Pool".



## Participação e imaginação

Atualmente, o artista divide seu tempo entre Buenos Aires, Montevideu e Paris, onde realiza trabalhos que contam com a participação do público para acontecer. Nesses trabalhos, espectadores e espectadoras são convocados a uma atitude que vai além da mera contemplação: são instigados à ação e à participação.

Propondo a desconstrução da realidade, o estranhamento, a desorientação e a incredulidade, a obra de Erlich provoca situações intermediárias entre o real e o ilusório ao mostrar coisas, situações e lugares comuns a partir de ângulos inusitados e surpreendentes.

Geralmente apresentadas como instalações, suas obras despertam uma série de perguntas direcionadas à maneira como vemos as coisas e a realidade. Piscinas, prédios, barcos, escritórios, portas, janelas e espelhos são utilizados pelo artista para desafiar a percepção do espectador, provocando inversões e ilusões óticas. O que pode parecer um truque indecifrável à primeira vista, segundo o artista, foi feito para ser entendido logo em seguida.

***“Estou interessado principalmente em transformar elementos que as pessoas acreditam que não podem ser transformados, que não podem ser diferentes. Trata-se de uma utopia de apresentar a possibilidade de transformar o que existe em uma outra coisa, e essa ação nos convida a imaginar a realidade de uma maneira diferente”.***

**Leandro Erlich**

*Para conhecer mais sobre a linguagem artística da instalação, acesse o material complementar “Para saber Mais”*



## O que é a exposição?

Como operar, a partir do real, a invenção de mundos diferentes?

As obras de Leandro Erlich nos convidam a interagir – ora de forma imersiva, ora contemplativa. Elas nos fazem um verdadeiro “convite à ativação”, e ao aceitarmos (é quase impossível resistir), desperta-se naturalmente em nós o estado de atenção.

Isso acontece porque somos chamadas e chamados a desvendar um enigma, um quebra-cabeças mental e perceptivo que nos leva à dúvida, à descoberta e ao maravilhamento.

Nos vemos diante de situações em que a lógica do cotidiano é alterada e algo parece estar fora do lugar.

Parece, mas não está!

## Experiências coletivas

Nas proposições de Leandro Erlich, geralmente não nos relacionamos somente com suas obras. Estamos também frente a nós mesmos e ao outro, que assim como nós, desacredita, se surpreende e participa, fazendo com que o encontro e o acontecimento sejam partes fundamentais do jogo proposto pelo artista.

Suas instalações nos colocam também como atores, e somos atraídos para dentro de um cenário meticulosamente arquitetado – outro importante ator dessa cena.

O artista joga também com as palavras ao nomear seus trabalhos, brincando com a sonoridade e o duplo sentido, como acontece no título desta mostra: 'A tensão'. A ambiguidade contida na sonoridade do título nos remete a dois estados do corpo que são despertados no público que visita esta mostra: a tensão e a atenção.



## Jogar e atuar

Na língua inglesa, existe uma palavra que talvez defina bem o estado em que nos deparamos frente às (ou dentro das) obras de Erlich. Trata-se do termo PLAY, verbo que tanto pode significar jogar como atuar.

A ludicidade despertada pelos trabalhos pode nos transportar no tempo, nos fazendo olhar para o mundo como quando éramos crianças. Durante a exposição, nos surpreendemos com coisas (aparentemente) banais, e isso pode nos colocar em contato com uma epifania do cotidiano!

Talvez a arte seja essa janela para lugar nenhum, de onde vemos o comum se transformar em extraordinário por meio de uma magia que não esconde seus truques.

Mas essa é só mais uma dúvida...





## Ato 01

# Alteração poética do cotidiano

### 01

Olhe em volta

### 02

Investigue os cenários banais do seu dia a dia

### 03

Experimente uma maneira de alterar sua configuração ou incluir algo inusitado

### 04

Cause surpresa nas pessoas que frequentam esse espaço

### 05

Provoque a dúvida

## Dicas

Você pode alterar e/ou inverter o mobiliário da sua casa ou da sala de aula; fazer interferências em elementos arquitetônicos como janelas, portas e armários; trocar algum objeto de lugar; alterar fontes de iluminação, criar filtros coloridos para a luz.

Se sua ideia é muito complicada para ser realizada no espaço físico, escolha o ato 2 ou ato 3 para fazê-la existir em outros suportes.

## Uma escola ao avesso

O artista mineiro **Alisson Damasceno** pode ser uma referência para essa ativação. Atuando também como professor, cria instalações desenvolvidas a partir do universo da educação, criando tensões e estranhamentos a partir de espaços e objetos que integram o ambiente escolar.



THE ROOM  
The Room 20  
2000

## Ato 02

# Mini cenário para grandes invenções

### 01

Monte uma pequena maquete usando o espaço modular deste material

### 02

Escolha um cenário para intervir: a cidade, a sala, o campo, o céu, o mar

### 03

Utilize desenho, recortes e colagens para criar esse ambiente

### 04

Insira elementos na sua maquete para criar surpresa e estranhamento

### 05

Escolha personagens do espaço modular e posicione-os como quiser

### 06

Observe a escala e perceba “a tensão” gerada neste espaço

### 07

Fotografe sua maquete de forma a gerar realidade

## Dicas

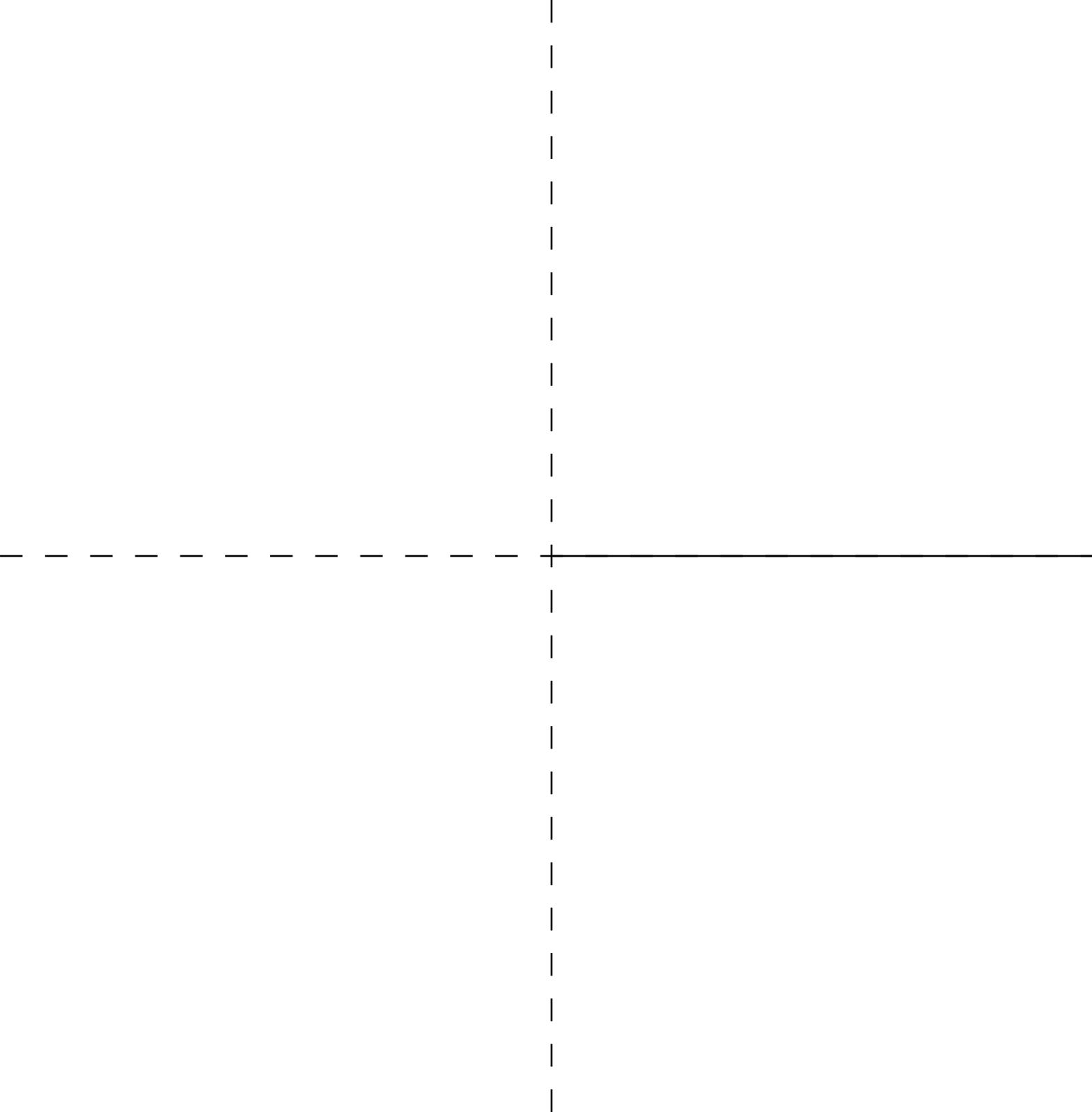
Você pode usar papel sulfite para fazer sua maquete, mas ela ficará mais estruturada com um papel encorpado como o canson, o papel cartão ou até mesmo a cartolina. Você também pode fazê-la maior multiplicando suas medidas ou até mesmo usando caixas de papelão, caixas de embalagens como sapatos, etc.

Se você for professor ou professora(a), pode sugerir aos estudantes que fotografem o espaço da escola e imprimam essas imagens em pb para usar nas maquetes.

## O espaço dentro da caixa

A artista **Lúcia Koch** propõe novas percepções sobre os espaços a partir da escala na série Fundos (2001), onde ela fotografa o interior vazio de caixas de embalagens e depois expõe essas imagens ampliadas.

Essa alteração na proporção dá a sensação de se tratar de lugares bem maiores, como galerias e galpões vazios!



## **Espaço modular**

Para montar sua maquete você precisa de um papel no formato quadrado.

Dobre o papel ao meio, abra e dobre ao meio novamente no sentido oposto, vincando bem as dobras.

Agora você tem dois vincos se cruzando no centro do papel.

Escolha uma das linhas criadas pelos vincos e corte o papel nessa linha desde sua borda até o centro. Confira no esquema ao lado: a linha contínua é a linha de corte.

Dobre sua maquete sobrepondo os dois quadrados que se formam a partir do corte do papel, uma sobre a outra.

Depois de pensar sobre a construção do seu cenário, você pode colar essas duas partes sobrepostas de papel para dar mais firmeza à sua maquete.



## Escala humana

Para povoar sua maquete e pensar a escala da sua criação, você pode utilizar os personagens desta ilustração. Você pode imprimir essa folha no formato A4 e recortar as figuras que mais se adaptem ao espaço e à sua ideia.

Observe que temos tamanhos e tipos diferentes de personagens e isso pode ajudá-lo a pensar a escala da sua obra instalação.

Para manter seus personagens em pé sobre a maquete, recorte uma pequena tira de papel, dobre-a ao meio criando um pequeno cavalete onde você pode colar seu personagem.



## Ato 03

# Três ideias para uma cena imaginária

### 01

Pegue uma folha sulfite e divida em 12 retângulos

### 02

Em 4 deles escreva o nome de 4 espaços de sua casa ou escola. Utilize 5 deles para escrever elementos arquitetônicos desses espaços. Nos outros 3 escreva diferentes sensações

### 03

Recorte os retângulos e coloque os papéis organizados em três pilhas: uma de espaços, uma de elementos e uma de sensações

### 04

Embaralhe o primeiro monte e retire uma carta. Faça o mesmo com o segundo e com o terceiro monte

### 05

Use esse trio fantástico para realizar sua cena imaginária

### 06

Pesquise imagens relacionadas aos espaços e elementos arquitetônicos na internet ou em revistas

### 08

Observe essas imagens e a partir delas crie uma composição para transmitir a sensação sorteada para a cena criada

## Dicas

Se você for usar o celular, pode usar diversos aplicativos gratuitos de edição de imagens disponíveis na internet ou até mesmo usar o PowerPoint para juntar as imagens e os gifs.

Brinque com as escalas dos elementos no espaço! Por exemplo: uma janela gigante, uma porta muito pequenininha, um guarda-roupas onde as roupas não cabem!



## Ato 04

# Outras realidades a partir das sombras

### 01

Pegue uma folha sulfite e escolha um objeto qualquer (um brinquedo, um objeto escolar, um tênis...)

### 02

Posicione seu papel próximo de uma fonte de luz (uma janela, um abajur, uma lanterna, ou outra)

### 03

Deixe que a luz ilumine o objeto e projete sua sombra sobre o papel

### 04

Brinque com a sombra explorando suas distorções. Encontre imagens e veja o que parecem

### 05

Crie seu desenho a partir desta imagem, com uma caneta ou lápis. Você não precisa registrar o contorno da sombra. Explore também os espaços iluminados do papel para inventar o seu desenho

### 06

Registre sua imagem com uma foto, incluindo o objeto, a sombra e o desenho

### 07

Depois disso, você pode retirar o objeto. Se preferir, faça o contorno da sombra projetada pelo objeto antes de desmontar a cena

## Dicas

Você pode também usar uma combinação de sombras com objetos e pessoas para criar outras imagens. Experimente também criar narrativas a partir das imagens inventadas.

Veja mais ideias para criar com as sombras na atividade realizada pelo Programa CCBB Educativo – Arte & Educação:

### Lugar de Criação Desvendando Sombras

## Do comum ao extraordinário

Cansado dos longos processos de produção dos seus longas-metragens, o cineasta belga **Vincent Bal** começou a publicar desenhos feitos a partir das sombras de objetos comuns, como uma folha de árvore, um copo ou uma caneta. O sucesso dos desenhos foi tamanho que hoje em dia o artista vende postais e quadros com suas criações.



## Ato 05

# Janelas para dentro, para fora, para lugar nenhum

### 01

Pegue uma folha de papel, dobre ao meio (pode ser no sentido paisagem ou retrato)

### 02

Abra a folha e veja que apareceu uma linha no centro onde foi feita a dobra

### 03

Dobre o lado direito e o lado esquerdo do papel até encostarem nesta linha do centro

### 04

Pronto, agora já temos uma janela que abre e fecha

### 05

Feita a janela, crie uma imagem que aparecerá quando você abrir sua folha

### 06

Crie também um modelo de desenho para a parte externa da janela

## Dicas

Você pode utilizar papel sulfite ou outro de gramatura maior, como canson ou cartolina, para que a estrutura fique mais resistente.

Experimente criar diferentes tipos de janelas e inventar paisagens. Veja ideias para criar uma paisagem inventada neste Lugar de Criação realizado pelo Programa CCBB Educativo Em Casa:

**Lugar de Criação**  
**Inventar Paisagens**



## Ato 06

# Paisagens sonoras

### 01

[Clique aqui](#) e experimente passear por uma paisagem sonora

### 02

Ouçã com a atenção voltada para cada som que surge

### 03

Descubra e redescubra os sons

### 04

Perceba se eles te trazem lembranças

### 05

Invente lugares e vivências

### 06

Experimente ouvir com os olhos fechados e anotar as sensações que os sons sugerem.

## Dicas

Você pode também criar uma narrativa escrita ou visual da paisagem que você imaginou.

Experimente gravar outras paisagens sonoras e compartilhar com outras pessoas.

Conheça outras possibilidades de criação com o som neste Lugar de Criação realizado pelo Programa CCBB Educativo Em Casa.

[Lugar de Criação  
Ultrassom](#)



## Galeria de invenções

Que tal compartilhar sua produção conosco?

Envie as imagens de suas criações para nosso e-mail:

[comunicacao@ccbbeducativo.com](mailto:comunicacao@ccbbeducativo.com)

Se você for professora ou professor, experimente fazer também um breve relato sobre como foi realizar as atividades sugeridas com seus estudantes e enviar para a nossa equipe.

Vamos adorar receber!



## Centro Cultural Banco do Brasil

Praça da Liberdade, 450 Funcionários – Belo Horizonte – MG

Informações: (31) 3431-9400

Alvará de localização e funcionamento Nº 2018016911

Data de validade: 20/08/2023

[cbb.com.br](http://cbb.com.br) | [cbbeducativo.com](http://cbbeducativo.com)

[f](https://www.facebook.com/ccbbbh)/ccbbbh [t](https://twitter.com/ccbb_bh)@ccbb\_bh [i](https://www.instagram.com/ccbbbh)@ccbbbh

**L** Livre para todos os públicos

## Centro de Atendimento BB

4004 0001 ou 0800 729 0001

**SAC**

0800 729 0722

**Deficiente Auditivo ou de Fala**

0800 729 0088

**Ouvidoria**

0800 729 5678

### Programa CCBB Educativo

#### Arte & Educação:

#### Coordenação Geral/Artística

Francisca Caporali

Samantha Moreira

#### Coordenação de Programação

Mateus Mesquita

#### Coordenação Pedagógica, Acesso e Participação

Valquíria Prates

#### Coordenação de Comunicação

Sarah Matos

#### Coordenação de Design

Gabriel Figueiredo

#### Design

Marcio Gabrich

#### Assistente de Design

Artur Souza

### Coordenação Editorial

Daniel Toledo

#### Produção Executiva

Alexandra Duarte

Ateliê Aberto

#### Produção

Mariana Takamatsu

#### Assistente de Produção

Camila Santos

Isabel Falabella

#### Assistente Financeiro

Gustavo Carvalho

Francescole Oliveira

#### Assistente de Departamento Pessoal

Eduardo Pereira

#### Coordenação Técnica

VFBH Produções

### Coordenação Pedagógica

Milton Lira (BH)

Pompea Tavares (RJ)

Tatiana Duarte (DF)

Valéria Chagas (SP)

#### Educadores

Ana Amélia Rossiter (RJ)

Ana Luísa Nunes (SP)

Dariana Resende (DF)

Dyego Machado (BH)

Geancarlos Barbosa (RJ)

Giovanni Fernandes (SP)

Isabelle Santos da Silva (SP)

Jéssica Cruz (BH)

Julya Primo (DF)

Lucas Sertifa (DF)

Pedro Ton (BH)

Phelipe Rezende (RJ)

Thainá Nunes (RJ)

### Assessoria Jurídica

Oliveira Lima S.I. Advocacia

#### Assessoria de Imprensa

A Dois Comunicação (RJ)

Agência Fervo (SP)

Conteúdo Comunicação (DF)

Doizum Comunicações (BH)

#### Convite à Ativação

#### Leandro Erlich – A Tensão

Ana Helena Grimaldi

Ana Letícia Penedo

Cauê Donato

Daniel Toledo

Gabriel Figueiredo

Valéria Chagas

Valquíria Prates

Apoio



**CIRCUITO  
LIBERDADE**

CULTURA E  
TURISMO



**MINAS  
GERAIS**

GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.

Educativo

Exposição

Patrocínio

Realização



SECRETARIA ESPECIAL DA  
CULTURA

MINISTÉRIO DO  
TURISMO



**PÁTRIA AMADA  
BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL